

-----**ATA N.º 24/2017**-----

-----Aos 14 dias do mês de novembro de 2017, pelas 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão, estando também presentes os Senhores Vereadores:-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----António Graça Silva;-----

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida;-----

-----Júlio Manuel dos Santos.-----

-----A reunião foi secretariada pela Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, Sónia Cristina de Almeida Salgado Fernandes.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. SECÇÃO DE CONTABILIDADE**-----

-----**ASSUNTO: 10ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GOP's 2017**-----

-----Foi presente informação interna, datada de 08/11/2017, com registo n.º 3532, submetendo para aprovação a 10.ª Alteração ao Orçamento e GOP's 2017, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1).-----

-----Esteve presente nesta reunião, o responsável pela Secção de Contabilidade, Dr. José Tavares, para prestar os esclarecimentos necessários.-----

-----O Técnico começou por dizer que esta alteração orçamental sofreu uma ligeira modificação relativamente à versão anterior, nomeadamente o

reforço de 1.000€, no que diz respeito aos membros dos órgãos autárquicos, que foi retirado. Na classificação económica de despesas com pessoal, disse que foram efetuados reforços nalgumas rubricas, nomeadamente nas despesas de representação, horas extraordinárias, encargos com saúde, outros encargos com a saúde, caixa geral de aposentações, entre outros. -----

-----Deu conhecimento de que a alteração orçamental anteriormente apresentada, tinha em consideração a constituição do Gabinete de Apoio à Presidência, tendo em conta a informação prestada pela Secção de Recursos Humanos.-----

-----Disse ainda, que esta alteração orçamental difere da anterior, apenas no que diz respeito ao valor do subsídio de férias e natal, para a nomeação de um Secretário, se assim fosse o caso.-----

-----O Senhor **Vereador José Albano** esclareceu que a questão principal não era a constituição do Gabinete de Apoio à Presidência, mas sim, a possibilidade deste documento ser reformulado e decomposto em três alterações orçamentais, tal como ficou decidido na última reunião.-----

-----Em resposta, o Técnico disse que não havia necessidade de desdobrar a proposta de alteração orçamental, uma vez que o reforço de 1.000€, na rubrica “Membros dos Órgãos Autárquicos” havia sido retirado.--

-----No uso da palavra, o Senhor **Vereador Júlio Manuel dos Santos** disse que é fácil quando os políticos delegam nos Técnicos as decisões políticas. A proposta de alteração orçamental não foi tida em consideração na última reunião de Câmara, porquanto estava em causa uma nomeação. Questiona, se a Câmara Municipal nas circunstâncias em que se encontra, tem condições para todas as nomeações previstas, ou seja, Chefe de Gabinete, Adjunto e Secretários. -----

-----Referiu que a situação financeira do Município é catastrófica e como tal, terão de o convencer sobre a necessidade de todas estas nomeações. Disse que o Senhor Presidente da Câmara tem toda a legitimidade para proceder a estas nomeações, contudo deveria ter mais cuidado aquando da nomeação do seu Adjunto, uma vez que o orçamento atual, não permite o vencimento do mesmo. -----

-----Disse que os atos não são apenas políticos, mas também administrativos, o que em último caso, acarretam consequências jurídicas. Uma nomeação é uma autorização de despesa e como tal, tem de estar devidamente cabimentada. -----

-----Por fim, disse que a alteração prevista para as águas e recolha de resíduos sólidos urbanos não está em causa. Já a alteração ao nível das despesas com pessoal, nomeadamente membros dos órgãos autárquicos, neste momento não está disponível para votar a favor. -----

-----O Técnico esclareceu que à data das nomeações do Chefe de Gabinete e Adjunto, havia saldo orçamental. O reforço de 1.000€ na rubrica de membros dos órgãos autárquicos seria para assegurar o subsídio de férias e natal, até ao final do ano, no caso de ser nomeado um secretário. --

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse compreender os princípios apresentados pelos Senhores Vereadores, contudo não aceita os argumentos utilizados. Esclareceu, que aquando das nomeações havia saldo orçamental, logo essa questão não se coloca. O objetivo destas nomeações é no sentido de trazer mais valia para o Município, bem como para os munícipes. -----

-----Disse ainda, que esta situação não é inédita, até porque, a mesma está elencada na Lei. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Manuel dos Santos** disse que apesar dos argumentos apresentados, quer pelo Senhor Presidente da Câmara, quer

pelo Técnico, não fica convencido. A proposta de alteração orçamental, tal como foi apresentada, havia sido retirada na última reunião de Câmara, tendo sido proposto que a mesma fosse reformulada e repartida em três propostas, o que não se verificou. Por essa razão, sugere que a mesma seja novamente retirada, por forma a ser reformulada.-----

-----Relativamente à alteração orçamental, o Senhor **Vereador António Silva** disse que se colocam duas questões, em que uma delas é claramente política. Foi comunicado ao Técnico que retirasse da alteração orçamental inicialmente proposta, o reforço inerente à possível nomeação de um secretário, situação que se verificou. Neste momento, verificam-se apenas alguns reforços no que diz respeito aos descontos do Senhor Presidente da Câmara, para a Caixa Geral de Aposentações.-----

-----No que diz respeito à forma de apresentação do documento, referiu que todas as alterações orçamentais submetidas à aprovação deste órgão, foram feitas na globalidade e nunca por secções ou rubrica. Acrescentou, que a proposta apresentada não faz qualquer sentido.-----

-----De seguida, o Senhor **Vereador José Albano** disse que o anterior Executivo Municipal governou apenas com dois Vereadores, Presidente e Vice-Presidente da Câmara, bem como um Chefe de Gabinete, daí haver folga orçamental para estas nomeações. A questão em discussão não é pessoal, nem contra os funcionários, no entanto, os Vereadores do PS eleitos para este órgão, têm como principal objetivo defender os interesses do Concelho.-----

-----Após explicação do Técnico, de que esta alteração não poderia ser decomposta por alíneas, mas sim por tópicos (Despesas com pessoal, Águas e Resíduos), e tendo o documento sido apresentado da mesma forma, à exceção do reforço dos 1.000€, que certamente não dariam para pagar a totalidade das nomeações previstas, estão em condições de proceder à votação.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** verificou que o cerne da questão é a nomeação do Adjunto, caso contrário esta situação não se colocava. Questionou o Técnico sobre a forma de apresentação das alterações orçamentais em reunião de Câmara, ao qual o mesmo respondeu que sempre foram apresentadas desta forma, ou seja, na globalidade. Na sua opinião, esta questão é apenas política.-----

-----Questionou, caso a proposta viesse decomposta em três, o que alterava em termos de conteúdo.-----

-----Em resposta, o Senhor **Vereador José Albano** disse que nesse caso votaria a favor de duas delas (águas e resíduos) e a outra (despesas com pessoal), teria de ser analisada.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** continuou dizendo que o Técnico elaborou um documento prevendo a composição do Gabinete de Apoio à Presidência, nos termos da informação prestada pela Secção de Recursos Humanos. No entanto, já foi o mesmo informado de que a nomeação de um secretário não se coloca.-----

-----Na sua opinião, este tipo de posição por parte da Vereação é uma forma de obstaculizar as nomeações, ao contrário do referido aquando da primeira reunião do mandato, onde foi dito que iriam trabalhar em conjunto e sempre em prol do desenvolvimento do Concelho.-----

-----O Senhor **Vereador José Albano** discordou da opinião do Senhor Presidente da Câmara, uma vez que a sua postura é em prol do desenvolvimento do Concelho e que o tinha alertado que todo o trabalho a desenvolver deve ter por base o diálogo.-----

-----O Técnico disse que a informação prestada pela Secção de Recursos Humanos no que diz respeito à constituição do Gabinete de

Apoio à Presidência, é o plasmado na Lei. Alerta, que qualquer falha no ajuste das despesas com pessoal, poderá colocar em causa o processamento de vencimentos dos funcionários.-----

-----O Senhor **Vereador José Albano** questionou o Técnico sobre a possibilidade de nomear o Adjunto sem efetuar qualquer alteração orçamental, bem como no que diz respeito ao secretário. Em resposta, o Técnico referiu que para a nomeação do Adjunto não foi necessário fazer qualquer alteração ao orçamento, ao contrário da nomeação do secretário, caso venha a acontecer.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu, que tal como foi explicado pelo Técnico, havia dotação orçamental suficiente para esta nomeação, portanto, não entende qual a questão em discussão. Considera que é uma forma de obstaculizar a decisão, uma vez que não está em causa a verba.-----

-----O Senhor **Vereador José Albano** ditou para a ata o seguinte:-----

-----“O PS, à semelhança da proposta colocada na anterior reunião da Câmara Municipal de Celorico da Beira, que visava essencialmente que fosse retificado o ponto n.º 2 da ordem de trabalhos apresentada, cujo o esclarecimento colocava dúvidas aos Vereadores do PS, solicitou que esse ponto fosse retirado da ordem de trabalhos e que a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, pudesse ser clarificada e apresentada em três pontos distintos:-----

-----1.º Despesas com Pessoal – 10ª Alteração; -----

-----2.º Despesas com Acréscimo de Água – 11ª Alteração; -----

-----3.º Despesas com Resíduos Sólidos Urbanos – 12ª Alteração. -----

-----Ao vir a proposta exatamente formatada igual a da anterior reunião da Câmara Municipal, não subsistem dúvidas aos Vereadores do PS, que não pretendendo obstaculizar qualquer ação do Executivo em funções,

apenas entendemos que a proposta carece de ser apresentada na forma e modelo sugerido pela maioria dos Vereadores, conforme decisão da anterior reunião da Câmara Municipal.-----

-----Todas as decisões feitas numa Assembleia Municipal ou numa Câmara Municipal têm uma componente absolutamente política inerente ao próprio cargo que se ocupa, cujo mesmo é de eleição, o que prevê que estejamos todos a representar o povo que nos elegeu, assim como todos que porventura tiveram uma opinião contrária, constituindo o exercício de uma democracia em Portugal.”-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** ficou admirado como é que o Senhor Vereador José Albano, na qualidade de Chefe de Gabinete do anterior Executivo Municipal, não tinha conhecimento das alterações orçamentais que eram submetidas a reunião da Câmara Municipal, até porque estas questões são políticas e como tal são tratadas junto do Gabinete de Apoio à Presidência.-----

-----Relativamente ao documento apresentado, o mesmo difere do anterior, tendo inclusive sido retiradas algumas classificações económicas, nomeadamente o reforço previsto na rubrica dos membros órgãos autárquicos.-----

-----O Senhor **Vereador José Albano** na sequência da intervenção do Senhor Vereador António Silva, informou que o anterior Presidente do Município tinha conhecimentos suficientes em como gerir o Município, assim como, a preparação das reuniões de Executivo.-----

-----As funções do Chefe de Gabinete são exercidas diariamente na sua atividade e em todas as questões que o Presidente da Câmara o solicite. ---

-----O Senhor **Presidente da Câmara** e referindo-se à intervenção do Senhor Vereador José Albano “...entendemos que a proposta carece de ser apresentada na forma e modelo sugerido pela maioria dos

Vereadores...”, considera que deve falar apenas em nome da sua bancada, até porque não foi isso que se passou, mas sim, uma decisão unânime, para que a mesma fosse retirada e reformulada. -----

-----Solicitou, que o Técnico verifique a possibilidade em termos de programa informático, de viabilidade da proposta apresentada pelos Vereadores, no que diz respeito à forma de apresentação do documento. ---

-----O Senhor **Vereador José Albano** informou o Senhor Presidente da Câmara que a proposta inicial apresentada pelos Vereadores do PS e apoiada pelo Vereador do PNT, ou seja, maioria dos Vereadores, era da retirada do ponto e que a sua apresentação fosse feita nos moldes sugeridos. -----

-----Na sequência desta proposta, foi então retirado, por unanimidade, ou seja, são duas coisas totalmente distintas. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da ordem de trabalhos.** -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram 11:30h e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Sónia Cristina de Almeida Salgado Fernandes, que a secretariei. -----